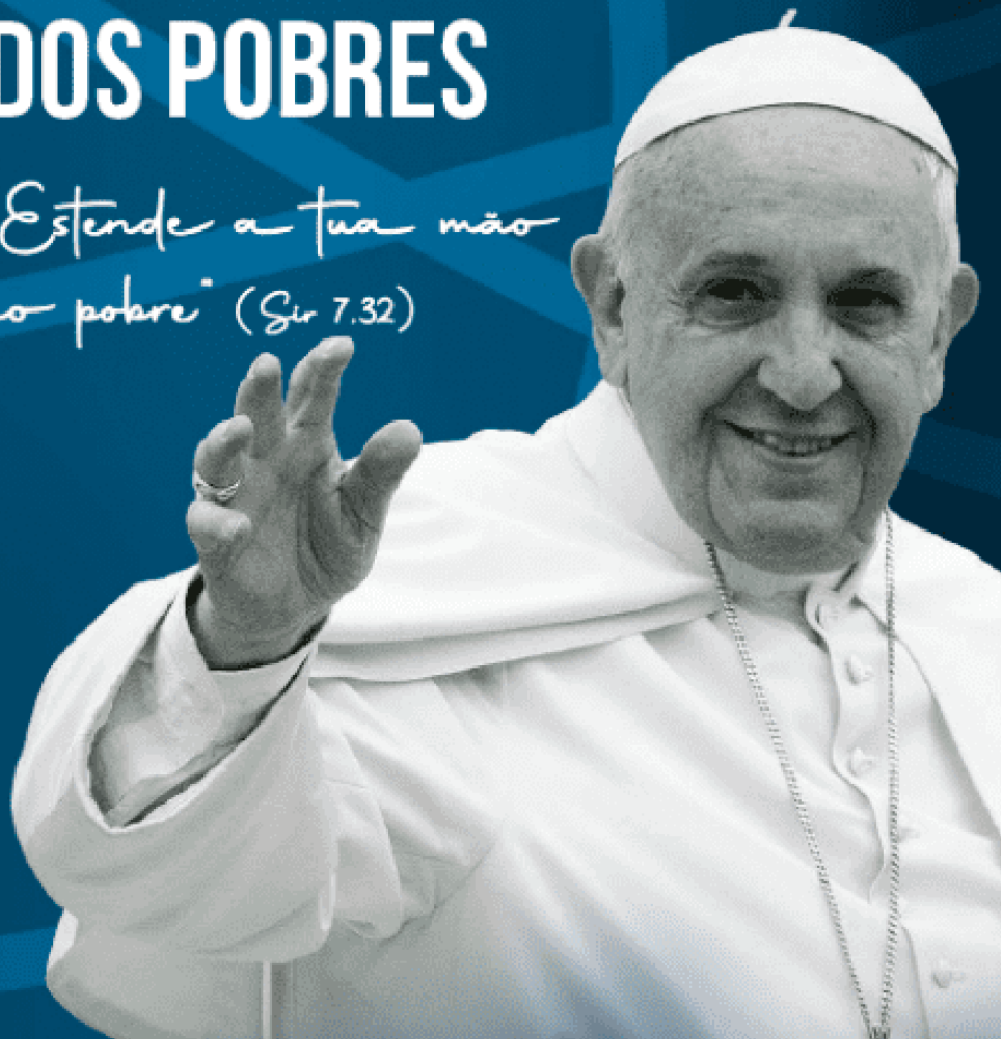


IV JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

*"Estende a tua mão
ao pobre" (Sir 7.32)*



IGREJA
H  JE

Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
NOVEMBRO - ANO 2020 - Nº 339

É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)



SOMOS IGREJA

Cuidamos do anúncio da Palavra

PARTICIPE DA COLETA DO BEM

21 e 22 de **NOVEMBRO**

Unindo as campanhas da
Solidariedade e da Evangelização

www.cnbb.org.br



É tempo de cuidar da evangelização

Neste mês de novembro, reproduzo neste espaço, alguns pontos do texto-base da Campanha da Evangelização 2020. As diversas coletas e campanhas promovidas pela Igreja no Brasil são momentos de forte sensibilização e mobilização dos fiéis. Ocasão em que a Igreja chama atenção para a vivência da caridade no horizonte da fé cristã. São sinais de corresponsabilidade que manifestam o senso de pertença à comunidade ao mesmo tempo em que oferece os meios necessários para o alívio do sofrimento dos mais pobres.

Em 2020, o modo de realização das coletas, foram impactados pela pandemia da covid-19. O mundo mudou, mas nossa missão continua, agora, mais necessária do que nunca. As perspectivas para os próximos meses e anos não são animadoras: aumento da fome, da miséria, do desemprego e de tantas outras situações diante das quais não podemos agir com indiferença e omissão.



Por esta razão a Coleta da Solidariedade e também a Coleta para a Evangelização serão realizadas de modo diferente esse ano. Conscientes do momento difícil que vivemos em nossas comunidades, paróquias e dioceses, somos chamados a colaborar motivados pela generosidade de Cristo.

É tempo de cuidar da Evangelização! Eis o tema da Campanha para a Evangelização deste ano que será realizada em conjunto com a Coleta da Solidariedade. Motivados pelo lema: “Conheceis a generosidade de Cristo” (2 Cor 8,9) queremos renovar nossa corresponsabilidade na ação evangelizadora que também necessita de recursos. Como Igreja, somos comunidade que cuida dos pobres; uma comunidade que cuida do anúncio da Palavra; uma comunidade que cuida da vida!

Mesmo tendo diante dos olhos tanta dor e tristeza, mesmo diante de todo cenário que despontou com a pandemia de 2020, somos chamados

a revelar a força do amor de Deus que também se expressa por meio da solidariedade e da comunhão efetiva com aqueles que sofrem. É tempo de anunciar o amor de Cristo revelando a cada pessoa o cuidadoso amor de Deus. Por esta razão, contamos com a ajuda de todos para que, em 2020, possamos transformar a coleta da solidariedade e a coleta para a evangelização numa única e grande coleta: a coleta do bem! Para esta coleta não haverá envelope específico.

A Coleta do Bem a ser realizada durante a solenidade de Cristo Rei (21 e 22 de novembro) será o grande gesto concreto da Campanha “É tempo de cuidar da Evangelização” que tem como objetivo mobilizar a comunidade, os homens e mulheres de boa vontade, a redescobrir a generosidade do amor de Cristo e revelá-la ao mundo por meio desse gesto concreto. Com esses recursos, a Igreja continuará apoiando diversas iniciativas em favor da vida e da evangelização. Iniciativas que dão origem a belos processos de solidariedade, aliviam sofrimentos e cuidam da vida em plenitude. É solidário o coração que ama. É solidário o coração que traz em si os

mesmos sentimentos de Cristo. Generoso e solidário é o coração de quem não se cansa de fazer o bem.

Oração para a Campanha da Evangelização 2020

Bendito sois, Deus da vida, auxílio dos pobres e vulneráveis, amparo daqueles que esperam em vós. Ajudai-nos a testemunhar a alegria da evangelização, em meio aos desafios do tempo presente. Batizados e enviados para anunciar a Palavra, cuidar da vida e evangelizar os pobres, vivendo em comunidades eclesiais missionárias, queremos renovar nossa responsabilidade com a missão da Igreja. Renovai nossa esperança, fortalecei nosso chamado, enviainos em missão. Por Jesus Cristo, na força do Espírito Santo. Amém.

Vivamos intensamente a Campanha da Evangelização e a Coleta do Bem.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano



Encíclica Fratelli Tutti



A Igreja no Brasil acompanhou com muita atenção e alegria a assinatura e a publicação da Encíclica Fratelli Tutti. A apresentação da Encíclica, em cerimônia simples, mas muito significativa, ocorreu no túmulo de São Francisco de Assis, inspiração para o magistério do Papa Francisco.

O Santo Padre, que já havia indicado a necessidade de a Igreja sair rumo às periferias existenciais, agora nos pede para vencer as sombras de um mundo fechado. Um caminho que exige investimentos na dimensão

universal da doutrina do amor e na melhor política – fundamentada na caridade social.

A Encíclica é publicada em contexto oportuno, quando se percebe que muitas sociedades, com seus líderes e projetos, ao invés de promoverem o bem comum, geram mais divisão e polarizações, criando abismos entre grupos. Uma divisão que se reflete e é ampliada nas plataformas e redes sociais.

Fratelli Tutti é um convite ao diálogo generoso a ser acolhido por

todas as pessoas. Eis a possibilidade para encontrar novos itinerários, a partir das indicações do Santo Padre. Louvado seja Deus pela coragem do Papa Francisco que, com sua voz profética, aponta para o esvaziamento das palavras que consolidaram o ideário de um mundo moderno – liberdade, justiça, democracia e unidade. O Santo Padre também adverte a respeito do atual sistema econômico: não gera vida. Ao contrário disso, aprofunda desigualdades sociais.

A Encíclica é um convite a cada pessoa para efetivamente participar na reabilitação de uma sociedade que precisa curar as suas feridas. O texto do Papa Francisco estimula a reflexão e as ações concretas ante aqueles que permanecem caídos e feridos, nossos irmãos. Uma pergunta interpelante: seguiremos o exemplo do Bom Samaritano ou permaneceremos indiferentes à dor de nosso semelhante?

A Igreja no Brasil vai se dedicar à Encíclica e, inspirada em suas reflexões, trilhará novos percursos para ajudar na construção da Fraternidade Universal. Um compromisso com a

promoção do bem comum, dos valores universais e da nossa fé.

Brasília-DF, 5 de outubro de 2020

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte, MG
Presidente

Dom Jaime Spengler
Arcebispo de Porto Alegre, RS
1º Vice-Presidente

Dom Mário Antônio da Silva
Bispo de Roraima, RR
2º Vice-Presidente

Dom Joel Portella Amado
Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, RJ
Secretário-Geral



Logo of the National Campaign for the Good (CMBB) in the top left corner.

QR code in the top right corner with the URL doi.org/10.1007/978-3-319-10000-0.

É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)

Informe-se e colabore com a Coleta do Bem: iniciativa que unifica a Coleta da Solidariedade com a Coleta da Campanha para a Evangelização, que será feita este ano em caráter extraordinário devido à pandemia na Solenidade de Cristo Rei.

Social media icons for Instagram, Facebook, Twitter, and YouTube, followed by the handle [@cmbbnacional](https://www.instagram.com/cmbbnacional).

Logo of the National Campaign for the Good (CMBB) in the bottom right corner with the URL cmbb.org.br.

Pastoral Presbiteral promove Encontro de Espiritualidade Presbiteral On-line

A Pastoral Presbiteral realizou nos dias 22 e 23 de setembro, terça e quarta-feira, das 15h às 16h, o Encontro de Espiritualidade Presbiteral, com transmissão ao vivo pelo Canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Na terça-feira, dia 22, a assessoria foi do padre Antônio Élcio de Souza, reitor do Seminário Maria Imaculada (Arquidiocese de Ribeirão Preto e Diocese de Ituiutaba), e tratou do tema: “Mover-se na direção de Deus: a vida interior espiritual”; e na quarta-feira, dia 23, a reflexão teve a assessoria do padre Paulo César Mazzi, reitor do Seminário da Diocesano São João Maria Vianney, da Diocese de Jaboticabal, com as temáticas: “O tempo em que fomos chamados a viver”; “Abraçar a nossa comum fragilidade” e “Do desencanto para o reencanto”. O Encontro de Espiritualidade Presbiteral teve o seu momento ápice com a Missa Crismal na quinta-feira, 24 de setembro, às 9 horas, no Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto, restrita aos Padres (conforme Comunicado do Arcebispo publicado em 27 de agosto).

O Arcebispo Dom Moacir Silva, no



Foto: Arquivo - PascomRP

convite aos presbíteros, por meio de vídeo mensagem, falou a respeito da importância da participação no momento de espiritualidade on-line. “Um momento forte de espiritualidade presbiteral, será on-line, e assim de sua casa você vai poder acompanhar e poder estar refletindo junto com a gente; e no dia 24, às 9 horas, no Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, teremos a Missa Crismal, quando vamos renovar as promessas do dia da nossa ordenação. Conto com a sua presença. Conto com a sua participação neste momento de espiritualidade que nossa arquidiocese apresenta para os padres nos dias 22, 23 e 24 de setembro”, disse Dom Moacir.

O Padre Ivonei Adriani Burtia, representante dos presbíteros, comentou a relevância do encontro de espiritualidade nestes tempos de pandemia. “Momentos

de Espiritualidade tão importantes para cada um de nós nesse tempo de pandemia e isolamento social. Estamos acompanhando este cenário difícil, alguns irmãos nossos perderam suas vidas, outros estão depressivos, crise do pânico, crise de ansiedade, e por isso, precisamos darmos as mãos nesta fraternidade presbiteral com aqueles que trabalham conosco na mesma forania, os padres da missão na Amazônia, os nossos padres doentes, idosos, aqueles que não estão exercendo o ministério, ter este olhar sobre todos para que possamos crescermos juntos enquanto presbitério de Ribeirão Preto configurados a Jesus Bom Pastor”, expressou padre Ivonei.

Reflexões

Os dois dias de reflexões, transmitidos ao vivo direto do Seminário Maria Imaculada, começaram sempre com a oração conduzida pelos seminaristas da configuração (teologia). No primeiro dia, o padre Antônio Elcio de Souza, refletiu o tema: “Mover-se na direção de Deus: a vida interior espiritual”. Padre Pitico explicou o sentido do tema proposto para a reflexão e a importância da espiritualidade neste período de pandemia. “A vida espiritual é procurar respirar no ritmo do Espírito, é mover-se na direção de Deus, enquanto enveredamos pelo caminho da nossa fé. Levando em conta o momento em que nós vivenciamos de pandemia, um momento que tenho chamado de exceção, não é o comum da nossa vida de comunidade, da nossa vida cristã, mas é uma exceção, e mesmo com o início das celebrações presenciais com o povo, ainda estamos aprendendo a ressignificar este momento, ainda estamos aprendendo a retirar deste momento aquelas lições

que vão nos ajudar a seguir adiante”, explicou padre Pitico.

A reflexão trazida pelo Padre Pitico partiu do chamado de Deus a cada um dos padres, e a relação estreita com a missão e o chamado de Jesus. “A nossa vida espiritual é deixar o nosso coração nas mãos de Deus, ter água corrente, viva, dinâmica, e quando nós tratamos da nossa vida espiritual, nós tratamos do nosso chamado, do olhar de Jesus sobre cada um de nós, por isso escolhi este texto da eleição dos doze para nos acompanhar nesta tarde, esse olhar de Jesus para nós. Quando tivemos a oportunidade de refletir na Campanha da Fraternidade deste ano: ‘Viu, sentiu compaixão e cuidou dele’ (Lc 10, 33-34), na primeira parte do texto-base temos os diversos olhares para nossa sociedade, ali recorda também o olhar de Jesus. Nós somos os ministros do Senhor, é oportuno também para nós mesmos, percebermos como estamos olhando para os outros, a nossa comunidade, os nossos irmãos presbíteros, a nossa família, o nosso bispo, a nossa Igreja, para toda esta situação vivida neste tempo de pandemia”, destacou o assessor.

O segundo dia, 23, contou com a assessoria do padre Paulo César Mazzi, que percorreu sobre os seguintes pontos: “O tempo em que fomos chamados a viver”, “Abraçar a nossa comum fragilidade” e “Do desencanto para o reencanto”. Padre Mazzi ao iniciar a reflexão abordou a questão a respeito de como estamos interpretando o tempo atual e fez referência a apontamentos do livro ‘O respiro da vida’ de autoria do Padre Amedeo Cencini. No primeiro tópico: “O tempo em que fomos chamados a viver”,

o assessor assinalou a importância da nossa responsabilidade diante do tempo em que vivemos e a relevância de interpretarmos cada acontecimento dentro da história da vida, e citou um fragmento do Padre Cencini: “Nenhuma fase da vida pode ser considerada neutra ou isenta de problemas particulares; como também não existe uma estação que presuma ser melhor e mais oportuna. O tempo que a cada um é dado viver nunca deve ser posto entre parênteses pelo desejo do futuro ou pela nostalgia do passado; nenhum tempo, portanto, deve ser subtraído aos próprios ritmos, nenhum tempo deve ser forçado a ser outro tempo”.

Ao abordar o segundo tópico: “Abrçar a nossa comum fragilidade”, o assessor inspirou-se em publicações do Cardeal José Tolentino de Mendonça, especificamente o texto: “Que rosto da Igreja após a pandemia?”, e discorreu sobre o sentido de como enfrentamos e superamos as nossas fragilidades, e citou um trecho do texto do Cardeal Tolentino: “Esta hora, em que parece que as igrejas só podem existir pela metade, com pouca gente, tantas limitações, tanto sofrimento, em que à pergunta sobre o que vai acontecer, qual será o futuro da Igreja, das comunidades, respondemos que a comunidade tem a origem quando fica junta na fragilidade. No princípio é a comunidade, mas uma comunidade capaz de abraçar a sua própria vulnerabilidade”.

No terceiro e último tópico: “Do



Foto: Arquivo - PascomRP

desencanto para o reencanto” o assessor tratou de um tema pertinente no tempo atual que é o desencanto, acentuado ainda mais neste cenário de pandemia, e a missão de encontrarmos caminhos para provocar o reencanto na humanidade: “Existe no ar um certo desencanto pela vida, um desencanto pelos valores, pelos ideais, pelos sonhos. Esse desencanto está presente até mesmo nas pessoas que acreditam ter uma vocação, uma missão, a missão de provocar no ser humano o encanto pela vida, o encanto por Deus e por Seu projeto em favor da humanidade”, destacou padre Paulo.

Para padre Paulo a missão de provocar o reencanto encontra referência nas palavras e exemplos trazidos por Jesus Cristo no relato das parábolas: “Jesus, o Filho, sempre foi uma pessoa encantada pelo Pai, encantada pela vida que o Pai deseja para todo ser humano. Seu encanto aparece nessas palavras: um homem ‘encontra um tesouro escondido no cam-

po... Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo' (Mt 13,44). Um outro homem 'encontra uma pérola de grande valor... Ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola' (Mt 13,46)", exemplificou o assessor.

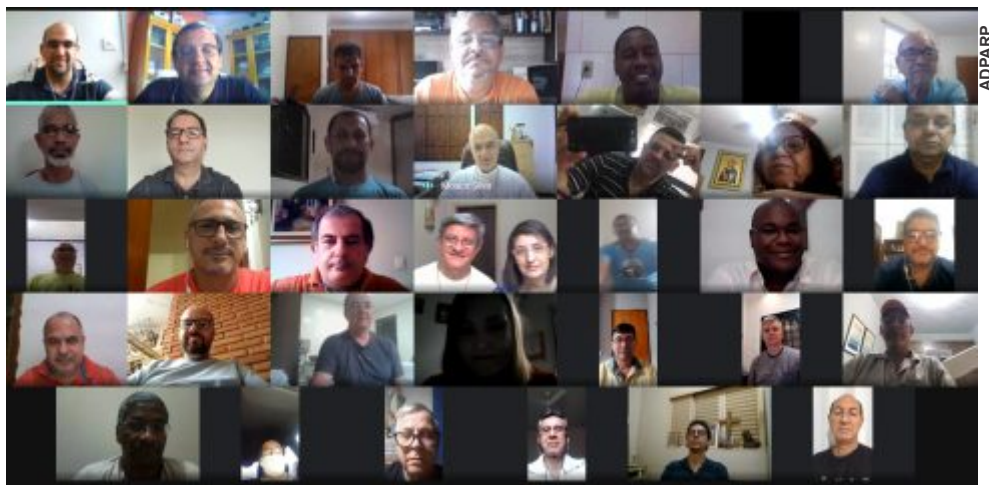
Antes, de concluir a reflexão, padre Paulo direcionou algumas perguntas a serem meditadas: "Eu estou encantado pela minha vida, pela minha existência, pela minha vocação? Eu sinto alegria quando me envolvo com a causa do Reino de Deus, ou a única coisa que me dá um pouco de alegria é me envolver com coisas do mundo? Eu me sinto atraí-

do para a oração, para estar na presença de Deus, ou, pelo contrário, sinto cada vez mais repulsa em relação à vida espiritual?"

Retiro 2021: Foi comunicado pelo Padre Ivonei Burtia, representante dos Presbíteros que o Retiro Anual dos Presbíteros está agendado para os dias 19 a 23 de julho de 2021, no Seminário Santo Antônio, em São Pedro (SP), e o pregador será Dom Geraldo Lyrio Rocha, arcebispo emérito da Arquidiocese de Mariana (MG).

Pastoral Presbiteral

Reunião on-line da ADPARP



A Associação dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto (ADPARP) reuniu-se on-line na tarde de 24 de outubro, para um momento de encontro e formação. A reunião contou com a presença dos diáconos permanentes e algumas esposas, e abordou o tema: "Unidade corpo, mente e espírito: a integridade da pessoa humana" orientado pelo Diácono Hilton Ricz. O arcebispo Dom Moacir Silva participou da reunião e dirigiu mensagem de apoio e motivação ao serviço diaconal.

Diácono Flávio Livotto
Presidente da ADPARP

Igreja celebra a IV Jornada Mundial dos Pobres

“Estende a tua mão ao pobre” (Sir 7,32),
é o tema da IV Jornada Mundial dos Pobres
33º Domingo do Tempo Comum - 15 de novembro de 2020

Há quatro anos, com a instituição do Dia dos Pobres, o papa Francisco vem a provocar a Igreja para olhar, refletir, agir, rezar e estar com os pobres. Na mensagem deste ano ele diz: “O encontro com uma pessoa em condições de pobreza não cessa de nos provocar e questionar. Como podemos contribuir para eliminar ou pelo menos aliviar a sua marginalização e o seu sofrimento? A comunidade cristã é chamada a coenvolver-se”.

No Brasil, no período de 2014 a 2018, a renda dos 40% mais pobres caiu, em média, a queda foi de 1,4% por ano. O número equivale a 85 milhões de pessoas em situação de empobrecimento, segundo o Banco Mundial, a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). De acordo com a pesquisa, houve um alívio temporário ao longo de 2020 com a renda emergencial. Contudo, as pessoas voltarão à situação anterior após o fim do benefício, em dezembro deste ano. Dez milhões de brasileiros ficam pelo menos um dia da semana sem comer. Com isso, o País registrou o pior desempenho da América Latina de acordo com quadro comparativo da evolução da pobreza extrema, da pobreza e da desigualdade entre os países

latino americanos, segundo o Banco Mundial.

A história da Jornada Mundial dos Pobres

No dia 20 de novembro de 2016, na conclusão do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia, o papa Francisco instituiu o Dia Mundial dos Pobres. Na mensagem de lançamento ele disse: “Este dia pretende estimular, em primeiro lugar, os crentes, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício, assumindo a cultura do encontro. Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade”.

No Brasil, a CNBB confiou à Cáritas Brasileira a animação e a mobilização do Dia Mundial dos Pobres. A entidade, nesse período, já realizava a Semana da Solidariedade – para pensar e agir por um país justo, fraterno, igualitário, solidário e amoroso, por ocasião de seu aniversário de fundação, 12 de novembro de 1956. Com isso, a Igreja do Brasil assume a Jornada Mundial dos Pobres.

Fonte: <http://caritas.org.br/>



**Jornada
Mundial
dos Pobres**

Bispos do Regional Sul 1 realizam Assembleia virtual

A Assembleia dos bispos do Regional Sul 1 foi realizada, em formato de videoconferência, no dia 14 de outubro



Os bispos das dioceses e arquidioceses do Estado de São Paulo reuniram-se, por videoconferência, dia 14 de outubro, para a 83ª Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, a qual, em razão da pandemia do novo coronavírus precisou ser realizada nessa modalidade.

Foram tratadas questões pastorais e administrativas. No início, Dom Pedro Luiz Stringhini, presidente do Regional, dirigiu a oração e deu início à reunião, acolhendo Dom Ângelo Ademir Mezzari, novo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo.

Em seguida, dom Pedro Luiz apresentou um relatório das atividades do ano corrente. Falou que, por meio de videoconferências, aconteceram as reuniões da: Presidência, Representativa, dos bispos do Regional, Conselho Permanente, Conselhos Fiscal e Econômico, Pastorais e Movimentos. Discorreu sobre o funcionamento e manutenção da sede do Regional, destacando os reparos e a nova pintura. Recordou que foram enviadas notas, mensagens de apoio e solidariedade, cartas ao Governador do Estado e que foram feitas, para os trabalhos pastorais do Regional, diversas nomeações. Mencionou também os

inúmeros encontros e reuniões realizados.

Na sequência, Dom Odilo Scherer fez uma apresentação da Encíclica do Papa Francisco, “Fratelli Tutti” (Vós sois todos irmãos), sobre a fraternidade e a amizade social. Dom José Negri, bispo diocesano de Santo Amaro, fez a leitura do relatório do Conselho Fiscal referente ao exercício econômico-financeiro de 2019, e os participantes do CONSER aprovaram as contas do Regional.

O tema central da reunião – “Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil” (CNBB, Doc. 110) – foi apresentado, com a profundidade e a seriedade que esse assunto exige, por Dom José Roberto Palau, bispo diocesano de Limeira. A exposição sobre aspectos da conjuntura social e política do Brasil foi feita pelo assessor político da CNBB, Pe. Paulo Renato de Campos. No panorama que apresentou, destacou a complexidade sociopolítica do momento e a relevância da atuação da CNBB no desafiador cenário nacional. Após essas duas intervenções, houve tempo para os bispos se manifestarem.

Dom Paulo Cezar Costa, bispo diocesano de São Carlos, fez um comunicado sobre o processo de revisão dos Estatutos da CNBB. Dom Edmilson Amador Caetano, vice-presidente, complementou as informações sobre o Estatuto e encaminhou os trabalhos no Regional. Dom José Negri informou sobre o Congresso Internacional de Proteção de Menores.

Dom Luiz Carlos Dias, secretário do Regional, apresentou relatório sobre a Missão *Ad Gentes*, que o Regional realiza, há vinte e cinco anos, no Regional Norte 1 (no Amazonas) e, desde 2017

na África (Diocese de Pemba, Moçambique). Ele ressaltou a importância da contribuição financeira provinda das Dioceses, pois são esses os recursos para manter a missão do Regional em Moçambique e no Amazonas.

Dom Pedro Luiz Stringhini, presidente do Regional, avaliou que a reunião foi positiva, considerando a pertinência dos temas tratados, a riqueza da partilha entre os bispos e o momento forte de comunhão e unidade que esses encontros representam. Houve boa participação, significativa presença e rico conteúdo apresentado.

O novo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Dom Ângelo Ademar Mezzari, que participou pela primeira vez da reunião, também elogiou a iniciativa, agradecendo, em primeiro lugar por ter sido acolhido nos grupos dos bispos do Regional. “A experiência mesmo virtual permitiu nos sentirmos irmãos, fazendo parte deste colégio episcopal e com os interesses próprios deste Regional. Foi um momento, mesmo à distância, de comunhão e de unidade. Queria agradecer, da minha parte a possibilidade de ir inserindo-me neste Regional, como também estou me inserindo na Arquidiocese e na Região Episcopal onde fui nomeado vigário episcopal. Que essa comunhão, unidade e essa busca de caminhos para fazer com que o Regional possa ser também um espaço e um instrumento para ajudar a contribuir na missão dos Bispos e das dioceses”.

São Paulo, 15 de outubro de 2020
Memória de Santa Teresa de Ávila

Fonte: <https://cnbbsul1.org.br/>

Com inspiração na Fratelli Tutti arcebispo fala a candidatos sobre 'A Política Melhor'



Foto: Arquivo - PascomRP

O arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, por meio do canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto, no dia 21 de outubro, às 19h30, realizou um encontro on-line com candidatos a prefeito e vereador nas Eleições 2020 das cidades pertencentes a arquidiocese e que têm vínculos com as comunidades paroquiais. O encontro contou com o apoio e organização da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral e as indicações dos candidatos foram feitas por intermédio dos padres. Ao menos 50 candidatos estiveram conectados na transmissão das seguintes cidades:

Ribeirão Preto, Bonfim Paulista, Brodowski, Batatais, Jardinópolis, Sertãozinho, Cruz das Posses, Cravinhos, Serra Azul, Dumont, Santa Rosa de Viterbo, Luís Antônio e Serrana; e também a presença de integrantes da Pastoral Fé e Política da Arquidiocese.

No encontro o arcebispo dirigiu aos candidatos uma mensagem de fé e esperança sobre o exercício da vida política a partir da reflexão do quinto capítulo: “A Política Melhor”, da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, do Papa Francisco, publicada em 04 de outubro. É importante lembrar que a

Igreja não é partidária e não se alia a nenhuma candidatura, porém tem a missão de conscientizar o eleitor a respeito do exercício correto da política, e também incentivar os fiéis leigos chamados a participação na vida política por intermédio de um mandato político.

Na abertura do encontro Dom Moacir saudou os participantes e fez referência a S. Tomás Moro, mártir inglês e proclamado pelo Papa São João Paulo II, em 2000, como patrono dos governantes e dos políticos, e falou das virtudes do santo, especialmente dos sinais que o levaram a contribuir para o bem da sociedade, e na sequência rezou a oração do patrono dos governantes e políticos. “É uma alegria estar com vocês que estão fazendo a opção por colaborar com o bem comum por meio da política. Desde já a minha gratidão por aceitar o convite para este momento de reflexão, não é um debate, é um momento de reflexão a partir da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, do Papa Francisco”, explicou o arcebispo.

A Política Melhor

O tema central do encontro, o quinto capítulo: “A Política Melhor”, da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, foi apresentado por Dom Moacir como orientação e compromisso para o exercício da política enquanto caridade social e política em vista do bem comum. Para Dom Moacir, os ensinamentos do Papa Francisco nos abrem a possibilidade de construir um mundo mais humano e fraterno a partir da política melhor, isto é, da política

colocada ao serviço do verdadeiro bem comum.

Dom Moacir, a partir da encíclica, advertiu a necessidade de fazer do ambiente da política um exercício da caridade social e do amor ao próximo. No documento, o Papa Francisco, menciona a imagem do Bom Samaritano como exemplo do agir humano fraterno, e esse modelo serve como inspiração para a atuação no campo político: “sermos políticos bons samaritanos”. Ao analisar a realidade social atual marcada pela polaridade de posicionamentos, o Papa dirige uma reflexão tendo como chave de leitura o populismo, e alerta para os perigos do mesmo, quando o agir político instrumentaliza o povo para alcançar projetos pessoais ou de grupos e afastam as possibilidades de implementar projetos compartilhados na dimensão de um sonho coletivo.

A caridade social e política e o amor político foram dois pontos considerados indispensáveis pelo arcebispo para pensar e executar os projetos políticos: “Com efeito, um indivíduo pode ajudar uma pessoa necessitada, mas, quando se une a outros para gerar processos sociais de fraternidade e justiça para todos, entra no ‘campo da caridade mais ampla, a caridade política’” (FT, 180). E, continuou: “Esta caridade política supõe ter maturado um sentido social que supere toda a mentalidade individualista: ‘A caridade social levamos a amar o bem comum e a buscar efetivamente o bem de todas as pessoas, consideradas não só individualmente, mas também na dimensão social que as une’” (FT, 182).

Dom Moacir lembrou que o Papa termina o quinto capítulo com questões

importantes a serem levadas em consideração na vida política e que podem ajudar a guiar o caminho dos candidatos. “Ao pensar no futuro, alguns dias as perguntas devem ser: ‘Para quê? Para onde estou realmente apontando?’ Passados alguns anos, ao refletir sobre o próprio passado, a pergunta não será: ‘Quantos me aprovaram, quantos votaram em mim, quantos tiveram uma imagem positiva de mim?’ As perguntas, talvez dolorosas, serão: ‘Quanto amor coloquei no meu trabalho? Em que fiz progredir o povo? Que marcas deixei na vida da sociedade? Que laços reais construí? Que forças positivas desencadeei? Quanta paz social semeiei? Que produzi no lugar que me foi confiado?’”

Ao concluir o encontro Dom Moacir dirigiu uma mensagem de fé, esperança e caridade aos candidatos: “Agradeço a presença, o acompanhamento, a acolhida de cada um de vocês, a esta proposta de reflexão, as contribuições que chegaram. Assim vamos fazendo um caminho juntos. Quero dizer que estou perto de vocês para apoiá-los na sua vocação. Por isso viva intensamente esta vocação, realizando e praticando esta política melhor de que nos fala o Papa Francisco, e como lhes disse: para uma política melhor são necessários políticos melhores. Eu rezo para que vocês sejam estes políticos melhores que representam o Bom Samaritano, que vê a necessidade, tem compaixão, e cuida. Assim vocês contribuirão para o

bem comum e o tornarão mais visível no nosso meio. Então, continuem firmes, vão em frente, e que S. Tomás Moro, ilumine, inspire o trabalho de vocês nesta campanha, e depois, eleitos, acompanhe o exercício da missão que Deus confia a vocês para realizar no âmbito da política”, finalizou o arcebispo.

Repercussões

Os participantes avaliaram positivamente o encontro, isso pode ser constatado em algumas mensagens recebidas com o incentivo para a continuidade destes momentos de reflexão com os candidatos ou eleitos: Mensagem 1: “Muito obrigada foi ótimo. Agradeço a Dom Moacir e ao senhor Padre Luís Gustavo pela iniciativa que Deus vos abençoe grandemente”. Mensagem 2: “Quero agradecer a dedicação do arcebispo. Com certeza nos incentiva cada vez mais a viver a nossa fé no ambiente político, algo tão necessário nos nossos dias. Agradeço a Deus pelo carinho de vocês e aguardamos qualquer novidade a respeito de orientações do arcebispo”.


É tempo de cuidar da Evangelização
"Conheça a generosidade de Cristo" 12 Cor 8,9

Informe-se e colabore com a Coleta do Bem: iniciativa que unifica a Coleta da Solidariedade com a Coleta da Campanha para a Evangelização, que será feita este ano em caráter extraordinário devido à pandemia na Solenidade de Cristo Rei.

 @coletadobem





Desafios da Pastoral Fé e Política na Igreja de Ribeirão Preto

Neste momento importante da política nos municípios, onde os eleitores vão às urnas para eleger os seus representantes para os próximos quatro anos em um país democrático como o Brasil, encontramos vários desafios sócio-políticos. Dentre alguns deles, destaca-se o fato deste ano viver na história, esta doença do novo coronavírus (Covid-19), que veio para mostrar ou forçar necessidades de mudanças e comportamentos sociais desafiadores para todos. Outro grande desafio foi na área da saúde, em que muitas famílias passaram por situações de angústias com seus entes levados à morte. Além dos desafios para a ciência, que se encontra em ritmo recorde para o desenvolvimento de vacinas para o combate da epidemia, e levou cientistas a criar uma rede de pesquisas em diversas áreas da saúde e até mesmo o envolvimento dos agentes neste compromisso social democrático com vistas a uma política de Saúde pública.

Políticas Públicas

Em prol da Política Pública que não pode parar, 2020 é contemplado com as eleições a vereadores e prefeitos nos



Foto: Arquivo - PascomRP

municípios. Nos 20 municípios que compõem a Arquidiocese de Ribeirão Preto, contamos para este pleito com 66 candidatos masculinos a prefeito, 08 candidatas femininas a prefeita, sendo seus vices prefeitos 59 candidatos masculinos e 12 candidatas femininas, num total de 74 a prefeitos e 71 a vice-prefeitos. A diferença entres os números finais, se dá pelo fato de que no município de Cajuru não conta no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 4 candidatos a vice-prefeito. Para ocupar o cargo de vereador estão cadastrados 1.740 candidatos do sexo masculino e 882 candidatas femininas (TSE, 2020).

Mudança de Estilo

Diante do cenário da pandemia, os candidatos preocupados com um novo estilo de campanha, começaram a se perguntar: como fazer e de que forma? Muitas questões a serem resolvidas, mas as criatividadeas foram surgindo

através de muitos estudos virtuais, criação e transmissão de “lives” de grupos políticos, partidos, escolas de Fé e Política, trabalhos individuais entre outros.



Foto: Arquivo - PascomRP

A voz da Arquidiocese nas Eleições

Na Arquidiocese de Ribeirão Preto, o Arcebispo Dom Moacir Silva, no dia 21 de outubro de 2020, realizou um trabalho tendo como objetivo a participação dos candidatos a vereadores e prefeitos que exercem ou são engajados nas paróquias com trabalhos pastorais diversos. Toda a Arquidiocese foi convidada via aplicativo whatsapp e e-mail enviado pelo coordenador de pastoral, Padre Luís Gustavo Tenan Benzi, quando foi apresentado a um grupo de 62 candidatos de alguns municípios, outros convidados não confirmaram a participação.

Número de Candidaturas

Em um levantamento no site do TSE (2020), constata-se um número bem significativo de candidatos em 18 municípios da Arquidiocese: 145 a prefeito e vice-prefeito; e 2.622 à vereança, sem fazer separação de credo ou ideologia partidária.

Desafios

Para a igreja particular de Ribeirão Preto, está aí um grande desafio de aproximação junto a estes números

concorrentes a cargos públicos e a vivência da fé. Na live mencionada acima, o arcebispo, muito claro no pastoreio de seu rebanho, apresentou o quinto capítulo da encíclica do Papa Francisco “*Fratelli Tutti*” e em uma análise de matéria publicada no site do Regional Sul 1 da CNBB, que afirma “Dom Moacir, a partir da encíclica, advertiu a necessidade de fazer do ambiente da política um exercício da caridade social e doação maior ao próximo (...) a caridade social e política foram dois pontos considerados indispensáveis pelo arcebispo para pensar e executar os projetos políticos”.

Diante desta colocação temos outro desafio despertado pelo restrito número de 62 candidatos participantes na live: Que leitura pode ser feita? Os católicos não se envolvem ou não compreendem que uma boa ação sócio-política pode e deve ser à luz da fé ou ainda em pleno século XXI a mentalidade ainda é “fé e política não se mistura”. Até quando esta mentalidade perdurará? No encontro com o arcebispo, que tem como ação pastoral aproximar do seu rebanho a função pública dos municípios, tratou os participantes com verdadeiro carisma e espera que estes passos

os levem a uma ação mais profunda da fé e da política. Dentre os participantes, que fizeram contribuição de esclarecimento sobre a política e a religião com clareza, levou a todos perceber a importância de se envolver e ser igreja missionária que transforma para igualdade social, justiça e paz a partir do Evangelho. Um comentário realizado: “Dom Moacir, bom seria que tivesse padre para acompanhar”. Diante do fato percebe-se a necessidade de que ações sejam feitas de divulgação da ação da Pastoral de Fé e Política, por talvez ser um tabu entre os católicos que afirmam não gostar de política ou que política e fé não se misturam, acaba ser vulnerável uma ação que deve transformar, formar e acolher as diversidades de ideologias partidárias, assim como vejo as ideologias de movimentos pastorais em sua ação.

A Política Melhor

“O Papa Francisco afirma que: a boa política está a serviço da paz, respeito e promove os direitos humanos fundamentais, que são igualmente deveres recíprocos, para que se teça um vínculo de confiança e gratidão entre gerações do presente e as futuras” (CNBB, 2020, p. 4). Diante desta afirmação do papa, me pergunto por que existe esta divergência entre a fé e política, entre a realidade social e a ação pastoral? A política é um bem necessário para a democracia e o desenvolvimento social e a fé é a luz que nos faz ser diferentes e melhores nestas ações. Por que não caminhar juntas para a causa do próximo e principalmente os mais vulneráveis da sociedade onde diz ser democrática. A democracia só pode ser um

bem comum quando se coloca ao lado de todos, sem distinção de classes e credo ou ideologias partidárias.

Conclui o arcebispo “quero estar perto de vocês para apoiá-los na sua vocação”. Para que nos próximos anos possa ser diferente é necessário que também estejamos perto do pastor, pois um rebanho sem pastor vem o maligno e rouba, não deixemos que o maligno da politicagem ou politiqueiros (as) roubem a essência da justiça e da dignidade de uma ação pastoral de políticas públicas iluminada pela fé.

Pe. Manoel Ap. do Espírito Santo

Assessor Arquidiocesano da Pastoral Fé e Política

Colaboração: Míria Aparecida da Silva Campos e Carlos Eduardo Duarte Moreira (Pastoral Fé e Política)

Referências Bibliográficas

CNBB. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Cartilha de Orientação Política. 2020. p. 4.

<https://CNBBSUL1.org.br/com-inspiração-na-ratteli-tutti-arcebispo-fala-a-candidatos-sobre-a-política-melhor/27/10/20>.

TSE - Tribunal Superior Eleitoral. Eleições 2020. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/> Acesso em: 27 out. 2020.

Comissão homenageia os recepcionistas secretários paroquiais na festa de São Jerônimo



Foto: Arquivo - PascomRP

Encontro dos Recepcionistas Secretários (as) Paroquiais - 30 de outubro de 2019

As atividades celebrativas do Dia dos Recepcionistas Secretários (as) Paroquiais da Arquidiocese de Ribeirão Preto, sempre celebrada no dia 30 de setembro, na festividade de São Jerônimo, patrono dos secretários (as), este ano precisou ser adiada para 2021, em detrimento da pandemia do coronavírus. A Comissão Recepcionistas Secretários (as) Paroquiais, para marcar a data, preparou um vídeo com mensagens do arcebispo Dom Moacir Silva; do assessor eclesial, padre Luís Gustavo Tenan Benzi; e da integrante da comissão, Telma Cristina Luis Gomes.

Arcebispo: O arcebispo Dom Moacir Silva parabenizou os secretários e secretárias que atuam nas Paróquias, na Cúria Metropolitana e no Centro Arquidiocesano de Pastoral. “Quero cumprimentá-los e cumprimentá-las pelo Dia do Secretário e Secretária. Vocês são importantíssimos na nossa ação pastoral. São vocês que acolhem as pessoas seja nas Paróquias, na Cúria, no Centro de Pastoral, portanto, vocês são o cartão de visita da nossa ação evangelizadora. Muito obrigado pela sua disposição, alegria, dedicação e acolhida. Vocês são

fundamentalmente importantes para a ação evangelizadora da Igreja. Um abraço a todos. Parabéns! E continuemos firmes na missão”, concluiu o arcebispo.

Comissão: A integrante da comissão, Telma Gomes, recordou a vida e a caminhada do serviço das recepcionistas secretárias(as) paroquiais e agradeceu a disponibilidade de todos pela prestatividade e doação no serviço das secretarias paroquiais. “Infelizmente no dia 30 de setembro não estaremos reunidos fisicamente, mas queremos agradecer a cada um e a cada uma pela dedicação em nossas secretarias paroquiais. Às secretárias e os secretários que concluíram sua missão nas secretarias paroquiais, Deus ilumine os novos rumos e caminhos. Muito obrigada pelo trabalho prestado. Queremos agradecer pelo trabalho da Vanúzia Alves de Souza, secretária paroquial da paróquia São Sebastião (Sertãozinho), que há oito meses fez morada na casa do Pai; e aos novos que iniciaram o trabalho nos últimos meses sejam bem-vindos. Que em 2021 possa-

mos retornar nossos momentos de formação, encontros e confraternização”, desejou Telma.

Assessor: O Padre Luís Gustavo, assessor da comissão, agradeceu e parabenizou o serviço dos recepcionistas secretários(as) paroquiais. “Meus queridos recepcionistas secretários(as) paroquiais, faço minhas as palavras de Dom Moacir, e também da Telma, agradecendo a Deus por cada um de vocês por aquilo que vocês representam pela Igreja e também por aquilo que vocês significam para as nossas comunidades. Agradeço especialmente a nossa comissão por toda dedicação, mesmo neste tempo de pandemia, continua pensando sempre em como agir e como fazer com que estejamos todos unidos. Que neste dia de São Jerônimo, dia do secretário e secretária, dos recepcionistas paroquiais, apesar da distância de não estarmos reunidos, desejo as bênçãos de Deus sobre todos vocês”, finalizou padre Gustavo.

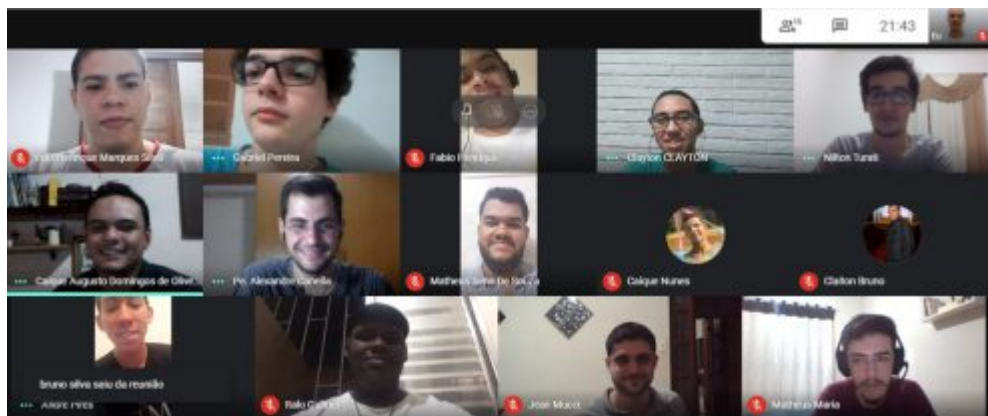
Coleta do BEM

21 e 22 de novembro



A coleta para a evangelização sustenta boa parte da ação evangelizadora da Igreja católica em todo país apoiando as diversas iniciativas dos 18 regionais da CNBB e também das diversas comissões pastorais e organismos da CNBB e das 278 circunscrições eclesiais (Prelazias, Dioceses e Arquidioceses) do Brasil.

Encontros Vocacionais aprofundam a reflexão do mês missionário



“Eis-me aqui, envia-me” Is 6,8

Celebramos com a Igreja no Brasil o mês missionário 2020, que nos propõe um versículo da vocação do Profeta Isaías como inspiração bíblica para nossa reflexão em relação à Missão que todos nós, os batizados e crismados, recebemos para colaborarmos na edificação do Reino de Cristo entre nós.

Sabendo que todos nós recebemos de Deus uma missão específica para ajudar-nos em nossa estrada de santidade, nós da Pastoral Vocacional Arquidiocesana, mesmo em tempo de pandemia, não nos descuidamos do acompanhamento dos jovens que se sentem chamados à vida sacerdotal.

Realizamos, durante o mês de agosto, encontros vocacionais, onde a cada semana abordamos uma dimensão do processo formativo. Os vocacionados se encontraram com os padres Marcus Vinícius Miranda e Alexandre Canella

Sanches e, também com os seminaristas, tanto do seminário São José e Bom Pastor, quanto os do Seminário Maria Imaculada.

Também, foram realizadas algumas convivências – este ano, on-line – onde os vocacionados puderam interagir e ainda participar de algumas aulas com os seminaristas propedeutas.

Somos uma missão no mundo; nossa vida é Missão. Por isso agradecemos ao Senhor tamanho dom concedido à nossa insuficiência, e pedimos a Ele que nos apresente cada vez mais qual é sua vontade.

Pe. Marcus Vinícius Miranda
Reitor Seminário Propedêutico; Coordena-
dor Pastoral Vocacional Arquidiocesana;
Pilar da Ação Missionária

Colaboração: Pe. Alexandre Canella

Pilar da Ação Missionária anima as atividades do mês missionário



O Pilar da Ação Missionária: estado permanente de missão, o Conselho Missionário Diocesano (Comidi), o Conselho Missionário do Seminário (Comise) e a Infância e Adolescência Missionária (IAM), uniram forças para promover a Campanha Missionária 2020, que este ano trouxe como tema: “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8).

Com a instituição do Dia Mundial das Missões pelo Papa Pio XI, em 1926, celebrado no penúltimo domingo do mês de outubro, como um Dia de oração e ofertas em favor da evangelização dos povos, temos como referência celebrar o mês de outubro como o mês missionário.

Neste ano, em detrimento do cenário da pandemia e da impossibilidade da realização das atividades presenciais, a programação do mês missionário concentrou-se nas transmissões on-line da

Novena e Semana Missionária no facebook e youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Novena Missionária

A novena missionária buscou refletir, rezar e motivar as paróquias e agentes de pastoral a serem missionários em seus ambientes. A novena missionária abordou temas da realidade arquidiocesana e contou com a participação de integrantes das pastorais e serviços arquidiocesanos: Infância e Adolescência Missionária, Pastoral Familiar, Setor Juventude, Diaconado Permanente e Seminário Maria Imaculada.

Semana Missionária On-line

De 25 a 30 de outubro, aconteceu a Semana Missionária Arquidiocesana On-line, em sintonia com a Campanha

Missionária. A abertura da Semana Missionária ocorreu com a missa presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, no domingo, 25 de outubro, e concelebrada pelos padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa, pároco, e Marcus Vinícius Miranda, referencial do Pilar da Ação Missionária e assessor do Conselho Missionário Diocesano (Comidi), e também a participação de integrantes do Comidi.

Na introdução da homilia Dom Moacir fez referência ao tema do mês missionário e da importância de sermos missionário neste tempo de pandemia. “Queridos irmãos, queridas irmãs, saúdo particularmente os membros do Comidi que constitui o nosso Pilar da Ação Missionária. Estamos chegando ao final do mês missionário, e aqui na nossa Arquidiocese, hoje estamos abrindo com esta missa a nossa Semana Missionária. É claro, diferente dos anos anteriores, mas nem por isso, vamos deixar de realiza-la. O Mês Missionário teve como tema ‘A vida é missão’ e aqui trago para nossa reflexão uma palavra do Papa Francisco na Evangelii Gaudium: ‘A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo. É preciso considerarmos como que marcados a fogo por esta missão de iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar. Nisto uma pes-



A vida é missão

Eis-me aqui, envia-me (Lc 9,6)

Campanha Missionária 2020
Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 17 e 18 de outubro
Pontíficos Obispos Missionários (POM) - Comissão Episcopal para a Anáclita (CEAR)



soa se revela enfermeira no espírito, professor no espírito, político no espírito..., ou seja, pessoas que decidiram, no mais íntimo de si mesmas, estar com os outros e ser para os outros. Mas, se uma pessoa coloca a tarefa dum lado e a vida privada do outro, tudo se torna cinzento e viverá continuamente à procura de reconhecimentos ou defendendo as suas próprias exigências. Deixará de ser povo’. Nossa Semana Missionária será on-line com reflexões, partilhas e experiências missionárias dos nossos padres missionários e momentos oracionais de Adoração. Então acompanhem pelo facebook e youtube da Arquidiocese” expressou o arcebispo.

IV Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida- Edição Virtual



Coordenação de Pastoral

A IV Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida – Edição Virtual, ocorreu no dia 26 de setembro. Em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) não contamos com a presença das romarias paroquiais, porém, os fiéis puderam participar e acompanhar a missa presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, direto da Casa da Mãe Aparecida, às 12 horas, transmitida pela TV Aparecida e redes sociais do Santuário Nacional (Portal A12). A concelebração Eucarística contou com a presença de nove padres da arquidiocese que acompanharam o arcebispo, entre eles: o Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Tenan Benzi; o representante dos presbíteros, Padre Ivonei Adriani Burtia; e a presença de alguns leigos arquidiocesanos. Dom Moacir rezou por todos os fiéis arquidiocesanos, pelo fim da pandemia, e esperamos no próximo ano ter a presença das romarias paroquiais presencialmente na Casa da Mãe Aparecida.

Na abertura da homilia Dom Moacir

recordou estar rezando por todos os fiéis arquidiocesanos. “Queridos fiéis da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Neste ano nossa Romaria é feita de uma maneira sem precedentes, mas mesmo virtualmente vocês estão colocando o coração aqui na casa da Mãe Aparecida e ela acolhe a cada um de vocês; acolhe vossos desejos e súplicas. Eu, alguns padres e alguns leigos jovens, estamos aqui em nome de vocês e rezando por vocês”, explicou o arcebispo.

Ao concluir a homilia o arcebispo dirigiu orações a Mãe Aparecida: “Por fim, peçamos ao Senhor, pela intercessão da Mãe Aparecida, a graça de estarmos sempre abertos e dóceis para ouvir e viver a sua Palavra, que é a grande orientação para nossa vida, hoje e sempre. Amém!”

V Romaria: A V Romaria Arquidiocesana está agendada para o dia 25 de setembro de 2021, com a missa às 9h, no Altar Central da Basílica, e com a transmissão pela TV Aparecida.

Romaria Ribeirão-Bonfim Paulista adiada para 2021

A 51ª Edição da Romaria de Nossa Senhora Aparecida Ribeirão Preto até Bonfim Paulista, sempre realizada no dia 12 de outubro, solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, em atenção as medidas de segurança para evitar a disseminação do novo coronavírus foi adiada para o ano de 2021. Anualmente milhares de romeiros percorrem o trajeto da Câmara Municipal de Ribeirão Preto até a Paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim, em Bonfim Paulista, num ato de fé e devoção a Mãe Aparecida. A paróquia de Bonfim Paulista acolhe os romeiros e organiza as missas, entre elas, a da chegada do andor da imagem da padroeira do Brasil, presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva.

O pároco de Bonfim Paulista, padre Mário Reis da Silveira, emitiu nota com orientações e explicações a respeito do cancelamento da romaria neste ano de 2020:

“Considerando o Decreto Arquidiocesano de 14 de agosto p.p., assinado pelo nosso Arcebispo Dom Moacir Silva, e considerando, ainda, as Orientações da CNBB, de 21 de maio p.p., com especial ênfase no item 12, nº 79 das referidas Orientações(*), PEDIMOS aos todos fiéis de nossa Arquidiocese e de mais além, para que, no próximo dia 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora Aparecida, NÃO

SAIAM de suas Comunidades e Paróquias, quer em grupos ou individualmente, com destino a Bonfim Paulista, para a conhecida Romaria Ribeirão-Bonfim.

Porque suspensas todas e quaisquer aglomerações neste tempo de pandemia, ficará a ROMARIA RIBEIRÃO-BONFIM para o 12 de outubro DO PRÓXIMO ANO, se, até lá, a imunização da população à ‘covid 19’ tiver já acontecido.



Unem-se Arquidiocese de Ribeirão Preto e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto nesse nosso apelo aos fiéis católicos e à população como um todo, para que obedeçam às normas restritivas a que todos estamos obrigados neste tempo pandêmico, sobretudo no que tange a

(*)suspensão de peregrinações, procissões, festas, romarias, concentrações religiosas, acampamentos e outras atividades similares passíveis, portanto, de forte propagação da atual epidemia. (cf. ‘Orientações da CNBB’, de 21 de maio de 2.020, item 12, nº 79).

Que a Mãe Aparecida ajude-nos a todos neste tempo em que choramos tantas mortes, e nos permita participar, em 2.021, da “ROMARIA RIBEIRÃO-BONFIM”, percorrendo o trajeto que medeia a Câmara Municipal de Ribeirão Preto e a Paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim, no Distrito de Bonfim Paulista, e participar, àquela época, das Missas presenciais!”, assinou Padre Mário.

Encontro virtual da Pascom trata da transmissão da fé em tempos de pandemia



Foto: Arquivo - PascomRP

Com o tema: “Transmite aos teus irmãos a fé” e a assessoria da religiosa paulina, Ir. Helena Corazza, jornalista e doutora em comunicação, a sub-região Ribeirão Preto I, formada pelas dioceses de Franca, Jaboticabal, São João da Boa Vista, e Arquidiocese de Ribeirão Preto, realizou no dia 17 de outubro, às 14h30, o Encontro Virtual da Pastoral da Comunicação da Sub-Região RP-1. A transmissão do encontro aconteceu pelo canal do Youtube da Arquidiocese e possibilitou fazer a formação chegar a um maior número de agentes de pastoral. A assessora e os coordenadores e assessores das dioceses da sub-região RP-1 estiveram presencialmente no local da transmissão seguindo as orientações sanitárias de prevenção ao novo coronavírus (Covid-19).

O encontro virtual insere-se no eixo da formação permanente dos agentes da Pastoral da Comunicação das dioceses da sub-região inspirada no número 257 do Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, Documento 99 da CNBB: “A formação tem por objetivo a qualificação das lideranças e agentes de pastoral para que desenvolvam e executem projetos teoricamente embasados, tecnicamente atualizados e eticamente comprometidos. Um dos aspectos da formação são os cursos de comunicação na catequese, na liturgia e nas demais pastorais...”.

Tema

Com a impossibilidade de fazermos o encontro da Pastoral da Comunicação da sub-região agendado para o primeiro semestre deste ano em São João da Boa Vista, a proposta do encontro virtual foi

acolhida pelos representantes das quatro dioceses. Ao avaliarmos o cenário atual e a necessidade de seguir as orientações das autoridades sanitárias (distanciamento social, higienização, uso de máscara facial, evitar aglomerações de pessoas), e conseqüentemente, afastar a proliferação da Covid-19, foi preciso intensificar o uso das plataformas digitais para a evangelização: transmissões das missas nas plataformas das redes sociais, reuniões, encontros, formações, orações etc. Nesse sentido a inspiração temática para o encontro surgiu da passagem bíblica que apresenta o diálogo entre Jesus e Pedro, quando o Mestre pede ao apóstolo: “Confirma os teus irmãos” (Lc 22, 32), e também das palavras de São Paulo a Timóteo: “O que ouviste de mim (...) transmite-o a pessoas de confiança” (Tm 2,2). O desafio da evangelização continua independente da pandemia, lógico, com as adaptações e a adoção das medidas para a segurança para impedir a contaminação.

Transmite a fé

A reflexão proposta pela assessora Ir. Helena a partir do tema: “Transmite aos teus irmãos a fé”, propôs uma abordagem a partir de três pontos: 1) O reconhecimento da importância da Pastoral da Comunicação neste tempo de pandemia; 2) Critérios que orientam as ações para o anúncio; e 3) Oportunidades e desafios para a conversão pastoral na transmissão da fé. A conceituação da comunicação na interligação dos três pontos tem como princípio a cultura do encontro, uma comunicação de compartilhamento, de relações fraternas, de

diálogo com o outro, que a exemplo do processo comunicativo de Jesus Cristo chega até as periferias existenciais e ali promove a conversão pastoral.

No primeiro ponto, Ir. Helena, destacou a dinâmica do trabalho da Pastoral da Comunicação neste tempo de pandemia como uma pastoral em saída, colaborando no processo comunicacional, com as transmissões, porém, é preciso compreender a Pascom como uma pastoral que não pode ser reduzida ao campo da produção e da técnica, a técnica precisa ser entendida como uma aliada. A Pascom tem a missão de ser uma pastoral a serviço das demais pastorais e está estruturada em quatro eixos, conforme aponta o Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil: formação, espiritualidade, articulação e produção.

O segundo ponto apresentou critérios orientadores para as ações e o anúncio. Ir. Helena destacou alguns pontos que precisam ser aprofundados, principalmente, quando hoje, a comunicação pelas mídias significa outra forma de presença, de proximidade da Igreja com o fiel. Também destacou a necessidade de entrarmos na nova cultura criada pelas comunicações. Não é suficiente usar os meios de comunicação para o anúncio, é preciso integrar a mensagem na nova cultura (São João Paulo II, RM 37c). Outro critério trata da conversão pastoral e da conversão missionária, principalmente na mudança da relação com o território, no ambiente digital vivemos a chamada desterritorialização. Um fato interessante citado pela assessora, com informações da Comis-



são Episcopal para a Comunicação (CNBB), diz respeito ao número de agentes da Pastoral da Comunicação (pasconeiros), que atualmente representam o segundo maior número de agentes, ficando somente atrás dos catequistas. E, finalizando o segundo ponto, a importância de valorizar a cultura do encontro a partir de novas modalidades de convívio e proximidade.

O último ponto refletido assinalou os desafios e oportunidades na transmissão da fé, tendo como foco a missão, e apontou sete situações: Mudança nos hábitos dos fiéis; Humanização (proximidade); Escuta e Discernimento, Sinergia (unir forças); Ter em conta a linguagem; Aprendizes Permanentes; e Criatividade e Planejamento. Com o término da apresentação a assessora respondeu algumas perguntas feitas pelos participantes por intermédio do chat do canal do Youtube.

Encerramento

Antes das considerações finais da assessora foi exibido um vídeo com mensagem dos quatro bispos da sub-região RP-1 incentivando os agentes da Pascom a continuarem os trabalhos missionários no campo da comunicação. Após a exibição do vídeo, a Ir. Helena agradeceu o convite e motivou os agentes da Pascom a prosseguirem na missão com coragem e ardor missionário. “Quero agradecer o convite e parabenizar o trabalho e empenho de vocês por este momento de reflexão, e agora vocês precisam trabalhar, refletir e aplicar estes pontos apresentados. Agradeço de coração e desejo que vocês possam se fortalecer cada dia mais no serviço eclesial e pastoral, que é em última análise, o anúncio para que as pessoas possam conhecer e amar Jesus Cristo”, concluiu Ir. Helena.

**Pastoral da Comunicação
Sub-Região RP-1**

Arquidiocese realiza o 2º Encontro do Terço dos Homens

A Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou o 2º Encontro Arquidiocesano do Terço dos Homens, no Santuário de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (Sete Capelas), no Alto do São Bento, em Ribeirão Preto, no dia 11 de outubro, às 18h. Neste ano por motivo da pandemia do novo coronavírus, a participação foi restrita a presença de dois participantes de cada Grupo de Terço dos Homens, e contou com a transmissão no canal do Youtube da Basílica Paróquia Santo Antônio de Pádua. Ao menos 20 representantes de Grupos do Terços de oito paróquias compareceram presencialmente ao Santuário.

O encontro começou com a missa presidida por Dom Gregório M. Botelho OSB Oliv., pároco/reitor da Paróquia Basílica Santo Antônio de Pádua, e na sequência a reza do terço com a participação de alguns coordenadores paroquiais de Grupos do Terço dos Homens, e o encerramento com a apresentação de cânticos marianos executados pelos cantores Daniela Pomini e Antônio Cardoso. Como gesto concreto de solidariedade, os participantes ofertaram alimentos não perecíveis a serem doados



Santuário Sete Capelas

a famílias em situação de vulnerabilidade social, que propiciaram a montagem de 10 cestas básicas.

O participante Fabrício Magalhães Leite comentou a importância do encontro de oração para a mudança de vida e o discipulado de Jesus Cristo. “O encontro foi um momento engrandecedor e rico pelo poder da oração, e tudo seguiu muito bem conforme planejado pela organização da Paróquia Basílica Santo Antônio de Pádua e a condução de Márcio Antônio de Rezende. Isso demonstra que o poder da oração e da meditação do santo terço tem a intenção de promover a mudança de vida de tantos homens que fizeram a experiência do encontro com Nosso Senhor Jesus Cristo por meio do terço e pela intercessão da nossa Mãe Maria Santíssima, que não se cansa de interceder por todos nós”, relatou Fabrício.

Na festa de São Francisco de Assis paróquia medita as virtudes do padroeiro

As comemorações do padroeiro na paróquia São Francisco de Assis, no Castelo Branco Novo, em Ribeirão Preto, movimentaram a comunidade paroquial com uma ampla programação:

novena, missa solene, carreata, drive-thru para a bênção dos animais e arrecadação de alimentos, e a festa italiana. As atividades celebrativas presenciais respeitaram as orientações sanitárias (distanciamento social, higienização com o uso de álcool em gel, ambiente limpo e arejado, uso de máscara facial) para evitar a disseminação do novo coronavírus, e também foram transmitidas nas páginas da paróquia no facebook e youtube.

Novena: De 25 de setembro a 03 de outubro, as celebrações eucarísticas ou da palavra da novena em preparação a festa do padroeiro refletiram as várias faces da fraternidade de São Francisco: Deus, compromisso, humildade, pobres, idosos, comunidade, meio ambiente, família, e assim, os fiéis recordaram o testemunho e a fidelidade do padroeiro como inspiração para viver fraternalmente no discipulado de Jesus Cristo.

Carreata: No dia 03 de outubro, às 16



www.facebook.com/matrizsfrRP7

horas, aconteceu a carreata com a imagem do padroeiro São Francisco de Assis pelas ruas do bairro. Dezenas de veículos participaram da carreata que abençoou os moradores do entorno da paróquia.

Noite Italiana: Na impossibilidade de fazer as quermesses e festas presenciais, a paróquia promoveu no dia 03 de outubro a “Festa Italiana”, com a venda antecipada de pratos típicos italianos (rondelle, talharim e nhoque), e a retirada no sistema drive-thru. A “Festa Italiana” proporcionou aos paroquianos a oportunidade de degustarem os pratos acompanhando a live musical com repertório de músicas italianas executados pela Cia. da Voz, transmitida ao vivo, às 19h, no canal do youtube da paróquia.

Bênção dos Animais: No dia de São Francisco, padroeiro da ecologia e dos animais, 04 de outubro, a paróquia promoveu dois momentos de bênçãos dos animais (manhã e tarde). Os fiéis, no

sistema drive-thru, passaram em seus veículos defronte a paróquia com seus bichinhos de estimação para receber a bênção, e também fazer a doação de alimentos não perecíveis a serem destinados às famílias carentes acompanhadas pela paróquia.

Missasolene

No dia 04 de outubro, memória de São Francisco de Assis, às 19 horas, o pároco padre Luís Gustavo Tenan Benzi, presidiu a missa solene, com os serviços litúrgicos dos diáconos Joseli Alves de Oliveira (Júnior) e William Peterson de Andrade. Na homilia, padre Gustavo, refletiu a respeito do sentido da veneração dos santos e como podemos viver a santidade inspirada nas ações dos santos no dia a dia. “Essa missa de hoje se reveste de uma grande alegria e de um sentimento de gratidão ao Senhor por podermos celebrar a festa de São Francisco de Assis. É importante que nós tenhamos clareza do mistério que nós celebramos e daquilo que nós podemos aprender e apreender para a nossa vida para que de fato a festa hoje celebrada se transforme em ação na nossa vida cotidiana. Muitas vezes nós cristãos católicos somos muito rechaçados e criticados única e exclusivamente porque temos a nossa devoção aos santos. Alguns dizem que nós idolatramos santos. Porém, meus irmãos e irmãs, ao celebrarmos um santo, ao celebrarmos São Francisco, nosso padroeiro, nós olhamos para a vida daquele que celebramos e procuramos encontrar nesta vida como ele viveu o Evangelho, como ele colocou em prática a Palavra de Deus, como ele testemunhou Jesus no mundo, porque é quando nós vivemos o Evange-

lho, praticamos a Palavra, testemunhamos o Senhor, é que nós somos santificados. E olhamos hoje para a vida e o testemunho de São Francisco e procuramos identificar como ele viveu a Palavra, como ele viveu o Evangelho, como ele se tornou Evangelho encarnado, de forma que olhando para ele nós somos convidados a imitá-lo, mas imitá-lo no seguimento de Jesus”, expressou o pároco.

Agradecimentos

Antes dos ritos finais, o padre Gustavo, agradeceu a todos que colaboraram nas festividades do padroeiro, e valorizou especialmente o serviço da Pastoral da Comunicação, que nasceu e se intensificou no cenário da pandemia. “Ao final da celebração eu gostaria de expressar a gratidão a todos que colaboraram para que esta festa de São Francisco fosse celebrada, e por conta da pandemia achávamos que não poderíamos celebrar a festa, mas Deus quis diferente, e nos proporcionou a oportunidade de rezarmos juntos este momento festivo da vida da comunidade. Uma gratidão especial a nossa Pastoral da Comunicação que se empenhou muito nas transmissões da festa. A Pascom é um fruto da pandemia. Nós achamos que a pandemia só trouxe coisas ruins, mas Deus faz nascer muitas coisas boas em meio as catástrofes, e a Pascom é um fruto que se concretizou na pandemia, e que tem trazido grandes alegrias para toda a nossa comunidade, especialmente no acompanhamento da novena do padroeiro e de outras transmissões levando a Palavra de Deus para aqueles que não podem estar aqui”, agradeceu o pároco.

Santuário Nossa Senhora do Rosário celebra a festa da padroeira

Mesmo com a pandemia da Covid-19 que assola nosso país e o mundo, celebrar a festa da padroeira é sempre motivo de alegria e momento de agradecer por todas as graças alcançadas por meio de sua intercessão. E assim, respeitando todas as orientações dadas por nossa arquidiocese, comemoramos em 07 de outubro, o dia de Nossa Senhora do Rosário. A celebração litúrgica contou com a recitação do Santo Terço, às 19h30, e em seguida, às 20h, a Santa Missa, presidida pelo pároco padre Daniel Aparício Rasteiro, CMF. Presencialmente, tivemos um número limitado de fiéis, mas afim de que toda comunidade participasse, sobretudo aqueles que são do grupo de risco, a celebração foi transmitida - ao vivo - pelas redes sociais, a saber: pelo Facebook e Youtube do santuário.

Devido a grandiosa devoção a Nossa Senhora do Rosário que atravessa séculos, trazendo a Igreja para o lado de Maria Santíssima a celebração foi assistida por centenas de devotos de diversas regiões. Na homilia, o pároco padre Daniel, convidou a comunidade a buscar forças na oração, sobretudo na oração do rosário, para enfrentarmos a batalha do vírus da Covid-19. E entusias-



mou a comunidade afirmando; “Assim como os Cristãos venceram a batalha de Lepanto com a força do rosário, também nós venceremos este mal (vírus) que se espalhou pelo mundo inteiro”.

Festa: A parte social foi realizada no dia 31 de outubro. A comunidade parquial do Santuário teve a oportunidade de participar on-line da “Festa Italiana”. O objetivo principal do evento foi estreitar ainda mais os laços com a comunidade que se encontra em quarentena, angariar fundos para a manutenção do templo e sobretudo encerrar o mês da padroeira com grande festa e alegria.

**Santuário Nossa Senhora do Rosário
Vila Tibério - Ribeirão Preto**

Sertãozinho celebra a 74ª Festa de Nossa Senhora Aparecida

Com o tema: “Em tempo de pandemia, celebramos Maria, mãe de Jesus presente na Palavra e na Eucaristia” a paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho, celebrou com fé a novena desse ano de 2020 e realizou a 74ª Festa da Padroeira, da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho. Sem os pregadores habituais que trazem a esse momento um brilho todo especial, assumimos as celebrações que traziam como proposta: vivenciar a Palavra de Deus a partir dos próprios textos bíblicos indicados pela Liturgia Diária. Particularmente, foi uma experiência profunda trazer a cada dia uma mensagem de Cristo, nesse tempo em que vivemos o isolamento social, provocado pela pandemia. À distância fui abraçado pela comunidade e procurei responder com todo carinho e afeto o empenho por ela realizado, pois a cada dia da novena, uma família me recebeu após a celebração para um momento fraterno. Confesso que esse gesto me enchia de esperança e me dava força para enfrentar o próximo dia.

No dia 12 de outubro, dia da grande solenidade, fizemos de tudo para que os féis fossem, mesmo nesse tempo de dificuldade, acolhidos para a festa, tão bem colocada no 9º Dia da Novena: “Vinde para a festa!” (Mt 22,4) e a festa que se estenderia no dia seguinte, quando toda a Igreja foi chamada a participar das Bodas de Caná. Na liturgia conseguimos identificar uma situação: “concede-me a vida – eis o meu pedido! – e a vida do meu



povo – eis o meu desejo!” (“Ester 5,3), uma atitude: “Eles não têm mais vinho” – (João 2,3) e um sinal: “Apareceu no céu um grande sinal” – (Apocalipse 12,1).

Com esse intuito, participamos da 74ª Festa da Padroeira que se estendeu até ao final do mês de outubro, sem a grande barraca que montávamos ao redor da Igreja Matriz, mas com o mesmo empenho, a Equipe de Eventos retirou do altar a pequena Imagem de Aparecida, sem beijá-la como de costume, me entregou nas mãos aquela que deve sempre passar na frente, e assim com os Drive-Thrus, e a Rifa da Padroeira, tivemos o necessário para continuarmos nossa caminhada pastoral, vivendo o mês missionário que nos propôs a missão como vida, e que todos possam se apressar: “Eis me aqui, envia-me”- (Is 6,8).

Padre Sérgio Donizetti Carmona
Paróquia Nossa Senhora Aparecida -
Sertãozinho

Dia Nacional da Juventude

O Setor Juventude da Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou em 31 de outubro a **Live Pré-DNJ em preparação ao Dia Nacional da Juventude** com a participação do arcebispo Dom Moacir Silva, do seminarista Vinícius Cestari, do Diácono Paulo César Nascimento (Paulinho), da jovem Maila Oliveira e do jovem Vinícius Fabbio (Pet).

A transmissão da live ao vivo no facebook da Arquidiocese reuniu a juventude dos diversos Grupos de Jovens paroquiais para um momento de reflexãõ e animação em preparação ao Dia Nacional da Juventude programado para o dia **21 de novembro**, às 20 horas, com transmissão no facebook e youtube da arquidiocese. Neste ano a impossibilidade de fazer o DNJ presencial não desanimou e diminuiu a vontade de realizar o evento por intermédio de uma live.

O tema escolhido para este ano é: «Vamos rejuvenescer nossa arquidiocese» e contará com momentos de reflexão, oração, partilhas, música e muita animação. Participe!



Setor Juventude
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Paróquia São Miguel Arcanjo celebra 20 anos de instalação



<http://paroquiasaomiguelrp.com.br>

A comunidade paroquial São Miguel Arcanjo, no Jardim Manoel Penna, em Ribeirão Preto, celebrou de 20 a 28 de setembro a novena do padroeiro, e no dia 29, as celebrações alusivas ao dia do padroeiro, com a consagração a São Miguel Arcanjo, às 6h, 18h e 20h, presididas pelo pároco Padre Mateus Zagato. As comemorações da festa do padroeiro foram marcadas pela celebração dos 20 anos da instalação da paróquia.

História

A história da Paróquia São Miguel Arcanjo, em Ribeirão Preto, começa em 1986, com os movimentos para a criação de uma comunidade católica no recém-inaugurado bairro Jardim São

José. As missas eram celebradas no Centro Comunitário e na escola.

Com o advento dos bairros Jardim Roberto Benedetti e Jardim Manoel Penna, a comunidade começou a crescer, e em 1996, um terreno localizado no Jardim Manoel Penna, entre as ruas Anselmo Marques Rodrigues e João Mobiglia, foi doado para a construção de uma igreja.

O ano de 1998 marcou o início das obras no terreno, com a construção do salão capela da então Comunidade São Miguel Arcanjo.

Em 1999 a Comunidade passou por um processo de transição, sendo denominada Quase Paróquia São Miguel Arcanjo, e no dia 29 de setembro de 2000, o arcebispo, Dom Arnaldo



Ribeiro, elevou a comunidade a categoria de Paróquia São Miguel Arcaño.

Havíamos planejado uma grande comemoração para a Festa do Padroeiro neste ano em que completamos Bodas de Porcelana (20 anos), mas devido à pandemia não foi possível a realização de festas e eventos de confraternização, mas a distância e o isolamento social, não impediram que as celebrações fossem vividas com o mesmo fervor e devoção.

A celebração do Padroeiro é muito importante para uma comunidade, pois é quando renova-se o ardor em torno da Palavra de Deus e da Eucaristia, que são os fundamentos da nossa fé.

Foram celebradas quatro missas presenciais e duas delas foram transmitidas pelas redes sociais. Nas missas presenciais tivemos a ocupação total da nossa capacidade no momento e nas redes sociais a participação também foi muito boa.

Esses meses de distanciamento tem nos trazido grandes momentos de aprendizagem e crescimento, não só

para mim, como sacerdote, mas também para a comunidade, que tem se mostrado fiel e perseverante, como relata a paroquiana Solange Baptista, em mensagem no nosso grupo da Pastoral da Comunicação, após a transmissão da última missa no Dia do Padroeiro:

“Louvado seja Deus! Tivemos a graça de celebrarmos mais um ano a festa do nosso Padroeiro. Esse ano um pouco diferente, mas não menos cheio de bênçãos e graças trazidas por São Miguel. Obrigada Padre Mateus pelo seu ministério que traz a nós o maior dos presentes Jesus Eucarístico. Obrigada a todos dessa nova equipe que o Senhor me chamou a fazer parte, pela doação de cada um. Que cada um de nós sejamos guardados e protegidos debaixo das asas de São Miguel e com o coração cheio de Amor pela Trindade, digamos em nossas vidas: ‘Quem como Deus? Ninguém como Deus’”.

Paróquia São Miguel Arcaño
<http://paroquiasaomiguelrp.com.br>

Ações da Comunidade Missionária Divina Misericórdia em tempos de pandemia

A Comunidade Missionária Divina Misericórdia (CMDM) foi fundada em 1º de outubro de 2003, pelo Irmão Francisco Alves Ferreira Neto, em Batatais. No ano de 2015, em missa presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, em Batatais, obteve o reconhecimento canônico. O carisma da CMDM é “Ser Sinal da misericórdia do Pai no mundo de hoje” e sua missão é: praticar as obras de misericórdia, espirituais e corporais, e com isso, atender pessoas em situação de rua, andarilhos, ex-presidiários, dependentes químicos, medidas de proteção para mulheres, crianças, adolescentes e outros, serviço este totalmente gratuito e realizado pelos irmãos de vida consagrada.

A comunidade conta atualmente com as seguintes casas: em Batatais: Casa Mãe, Lar Madre Teresa, Retiro Santa Paulina, Casa Simeão; Lar São Francisco; Casa Santa Clara, Casa Bom Pastor, Casa Domingos Sávio e Centro de Espiritualidade Claret (casa de formação e retiro); na diocese de São Carlos: Casa São João Batista e Casa Mãe da Divina Providência; e na diocese de Marília: Casa Mateus 25.

Em entrevista o fundador da CMDM, Diácono Irmão Francisco Alves Ferreira Neto, nos relata como está sendo a missão da comunidade neste tempo de pandemia.

IGREJA-HOJE: Como está sendo o serviço e os desafios da evangelização e



www.facebook.com/ComunidadeMissionariaDivinaMisericordia

atendimento dos assistidos pela Comunidade Missionária Divina Misericórdia neste cenário da pandemia do novo coronavírus?

Diác. Ir. Francisco: Creio que nem o pior de todos os pessimistas poderia prever uma pandemia que atingisse todo o mundo e deixasse um rastro tão grande de destruição da vida e saúde das pessoas. No cenário da pandemia do novo coronavírus, nós da CMDM, tivemos que rapidamente nos adaptar as exigências das autoridades da área da Saúde e também as normas das autoridades eclesiais. Desde o início de março tivemos que suspender os acolhimentos que fazíamos e tudo virou incerteza. Os acolhidos entraram em isolamento e o pânico inicial fez com que poucos

quisessem voltar ao desafio de estar nas ruas. Infelizmente tínhamos missas presenciais em todas as casas e isto também foi suspenso. Nossa casa de retiros que é de onde tiramos parte do sustento dos irmãos também está fechada desde fevereiro e ainda não sabemos quando será liberado para voltar a realizar os retiros.

IH: De que forma a CMDM tem vivido esse tempo de pandemia?

Diác. Ir. Francisco: Eis aí o grande desafio; pois vivemos da providência de Deus que se faz pelas mãos generosas de homens e mulheres de boa vontade, mas sabemos que muitas pessoas perderam o emprego ou tiveram a jornada de trabalho e salários reduzidos, e conseqüentemente, as doações também diminuíram e muito. Promoções nós já não fazíamos, pois somos proibidos por previsão estatutária, mas podemos testemunhar a generosidade de Deus para conosco, pois até aqui nos sustentou o Senhor.

IH: Como a CMDM busca enfrentar e superar este tempo de pandemia?

Diác. Ir. Francisco: Em relação aos acolhidos podemos pontuar por casa que acredito ser mais fácil o entendimento:

- No abrigo feminino, Casa Santa Clara, houve diminuição no número de atendidas devido a transferência para outros projetos da própria instituição como Lar para idosos e residência Inclusiva. Fora estes dois serviços temos hoje em nossa comunidade um total de 13 pessoas do sexo feminino.

- No abrigo de crianças e adolescentes, Casa Domingos Sávio, a situação não se alterou uma vez que todos os acolhidos lá estão por medida judicial e atualmente

são sete.

- No projeto Residência Inclusiva Casa Bom Pastor, entre irmãos e acolhidos temos um total de 16 pessoas. Este projeto trabalha com pessoas em situação de rua que tenham problemas físicos ou mental leve.

- No Lar de Idosos Casa Simeão temos hoje entre irmãos e acolhidos um total de 15 pessoas, esclarece-se que este projeto foi feito às pressas logo que se iniciou a pandemia do novo coronavírus para podermos separar os idosos dos demais acolhidos. Esta casa atende homens e mulheres acima de 60 anos e atualmente está com todas as vagas ocupadas.

- No projeto Retiro Santa Paulina temos hoje doze acolhidos que atuam na zona rural e trabalham no plantio de hortaliças e criação de animais sob a supervisão de engenheiro agrônomo que é nosso voluntário.

- No projeto de permanência, Lar Madre Teresa de Calcutá, entre irmãos e assistidos temos hoje 24 acolhidos. Lembrando que esta casa recebe os oriundos da quarentena.

- No projeto de permanência, Lar São Francisco, entre irmãos e acolhidos temos hoje um total de 13 pessoas.

- No Centro de Espiritualidade Claret (CEC) devido a pandemia não está sendo realizada nenhuma atividade como encontros e retiros, mas lá residem 11 irmãos.

- No projeto específico para atendimento emergencial nas ruas temos hoje uma equipe técnica (02 assistentes sociais e uma psicóloga), além das abordagens, fornecemos café da manhã, almoço, banho e roupas e encaminhamos para a quarentena em casa específica, e até a presente data, 83 pessoas em



www.facebook.com/ComunidadeMisionariaDivinaMisericordia

situação de rua foram submetidas a teste de Covid-19, das quais três foram positivadas, mas já se recuperaram.

- No projeto Casa de Passagem está sendo realizado o isolamento de 14 dias. Após este período são encaminhadas para outras casas, clínicas ou para seus familiares. Até o momento 83 pessoas foram retiradas das ruas.

Acrescenta-se a este trabalho a missão na diocese de São Carlos, onde temos em média cem pessoas acolhidas; e na diocese de Marília, aproximadamente 14 acolhidos.

IH: Que projetos e ações solidárias de promoção humana são realizados pela CMDM?

Diác. Ir. Francisco: Todos os municípios receberam repasse de verba do governo federal para as secretarias de saúde aplicarem na prevenção e combate a Covid-19. Infelizmente as notícias da aplicação não são tão boas como gostaríamos; pois além dos desvios temos a incompetência no gerenciamento. Todos os serviços de acolhimento receberam verba suplementar de R\$ 60 mil para ações voltadas à pandemia. Para o serviço de proteção em situações de

calamidades públicas e de emergência proveniente do Ministério da Cidadania houve um repasse de R\$ 112,8 mil, isto é, R\$ 18,8 mil mensal, e para o serviço de acolhimento institucional de adultos e famílias em situação de rua pelo Ministério da Cidadania, o repasse foi de R\$ 228 mil, ou seja, R\$ 38 mil mensal. Notem que estes são números referentes a Batatais cuja população gira em torno de 60 mil habitantes. Para ter uma ideia dos valores em seu município basta multiplicar, em caso da população ser maior, ou dividir se for menor. Por exemplo: para 60 mil habitantes houve repasse geral de aproximadamente 600 mil. Com este aporte específico para a assistência social foi possível dar uma resposta satisfatória nas ações solidárias de promoção humana.

IH: Vamos celebrar em novembro a 4ª Jornada Mundial dos Pobres com o tema: “Estende a tua mão ao pobre” (Sir 7,32). Como a CMDM vive esta proposta da JMP lançada pelo Papa Francisco em 2017?

Diác. Ir. Francisco: Desde o Ano da Misericórdia estamos envolvidos em todas as atividades voltadas para a

Jornada Mundial dos Pobres. Sabemos que este foi um gesto concreto do Papa Francisco que veio para ficar. Neste ano, nós da arquidiocese de Ribeirão Preto, devido a pandemia nos vimos impossibilitados de realizar a caminhada do Grito dos Excluídos, em 07 de setembro, bem como a realização da Semana Social Arquidiocesana, que realizávamos anualmente na semana da pátria. Com o aval de Dom Moacir, embora ainda não seja presencial, faremos a Semana Social em conjunto com a Jornada Mundial dos Pobres. Teremos a abertura com a missa na Catedral, às 11h, em 15 de novembro, e a presença de um representante por Pastoral Social. Durante a semana teremos no canal do Youtube da Arquidiocese as palestras e as apresentações que envolvem a encíclica *Fratelli Tutti*. O tema da Semana Social será: “Terra, teto e trabalho” e obviamente a mensagem do Dia Mundial dos Pobres.

Quero encerrar esta entrevista usando as palavras do Papa Francisco na mensagem para o IV Dia Mundial dos Pobres, no 33º Domingo do Tempo Comum (15/11/2020), com o tema: “‘Estende a tua mão ao pobre’ (Sir 7, 32). “Esta pandemia chegou de improviso e apanhou-nos impreparados, deixando uma grande sensação de desorientamento e impotência. Mas, a mão estendida ao pobre não chegou de improviso. Antes, dá testemunho de como nos preparamos para reconhecer o pobre a fim de o apoiar no tempo da necessidade. Não nos improvisamos instrumentos de misericórdia. Requer-se um treino diário, que parte da consciência de quanto nós próprios, em primeiro lugar, precisamos duma mão estendida em nosso favor.

Este período que estamos a viver

colocou em crise muitas certezas. Sentimo-nos mais pobres e mais vulneráveis, porque experimentamos a sensação da limitação e a restrição da liberdade. A perda do emprego, dos afetos mais queridos, como a falta das relações interpessoais habituais, abriu subitamente horizontes que já não estávamos acostumados a observar. As nossas riquezas espirituais e materiais foram postas em questão e descobrimo-nos amedrontados. Fechados no silêncio das nossas casas, descobrimos como é importante a simplicidade e o manter os olhos fixos no essencial. Amadureceu em nós a exigência duma nova fraternidade, capaz de ajuda recíproca e estima mútua. Este é um tempo favorável para ‘voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo’ (...). Neste caminho de encontro diário com os pobres, acompanha-nos a Mãe de Deus que é, mais do que qualquer outra, a Mãe dos pobres. A Virgem Maria conhece de perto as dificuldades e os sofrimentos de quantos estão marginalizados, porque Ela mesma Se viu a dar à luz o Filho de Deus num estábulo. Devido à ameaça de Herodes, fugiu, juntamente com José, seu esposo, e o Menino Jesus, para outro país e, durante alguns anos, a Sagrada Família conheceu a condição de refugiados. Possa a oração à Mãe dos pobres acomunar estes seus filhos prediletos e quantos os servem em nome de Cristo. E a oração transforme a mão estendida num abraço de partilha e reconhecida fraternidade”.

E, finalizo: Se nada disto for feito não há porque comemorar a Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo!

Comunidade paroquial celebra a festa da padroeira Nossa Senhora da Penha

No dia 27 de setembro, a Paróquia Nossa Senhora da Penha, no Jardim Centenário, em Ribeirão Preto, celebrou a festa da padroeira, mesmo com a restrição de 30% na sua capacidade normal de lotação. Apesar disso, tivemos a alegria de celebrar com muita honra a festa com a Celebração Eucarística e sem a tradicional procissão, mas com a devida coroação e consagração a Nossa Senhora da Penha e a bênção das famílias.

O tema e lema do tríduo em preparação a festa foi: “Nossa Senhora da Penha em tempos de pandemia interceda pela cura e libertação da Covid-19.

Com certeza e efetivamente a verdadeira máscara que nos protegeu foi, indubitavelmente seu manto sagrado de proteção e amor.

Agradeço, primeiramente a Deus, que proporcionou estarmos de portas abertas para receber nossos devotos. Foi uma experiência ímpar, com o amor de Mãe que não desampara seus filhos amados!

Deus abençoe a todos!

Paz de Jesus e o amor de Maria!

Padre Alexandre de Souza
Paróquia Nossa Senhora da Penha



www.facebook.com/penha.paroquia.rp

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquioceserp.org.br

Visite o Site:
www.arquioceserp.org.br





Uma emissora da
Arquidiocese de Ribeirão Preto



www.dominusrp.radio.br

Ouçã também pelo aplicativo Tune in,
procure por: Rádio Dominus RP
(Baixe gratuitamente o Tune in em seu smartphone)

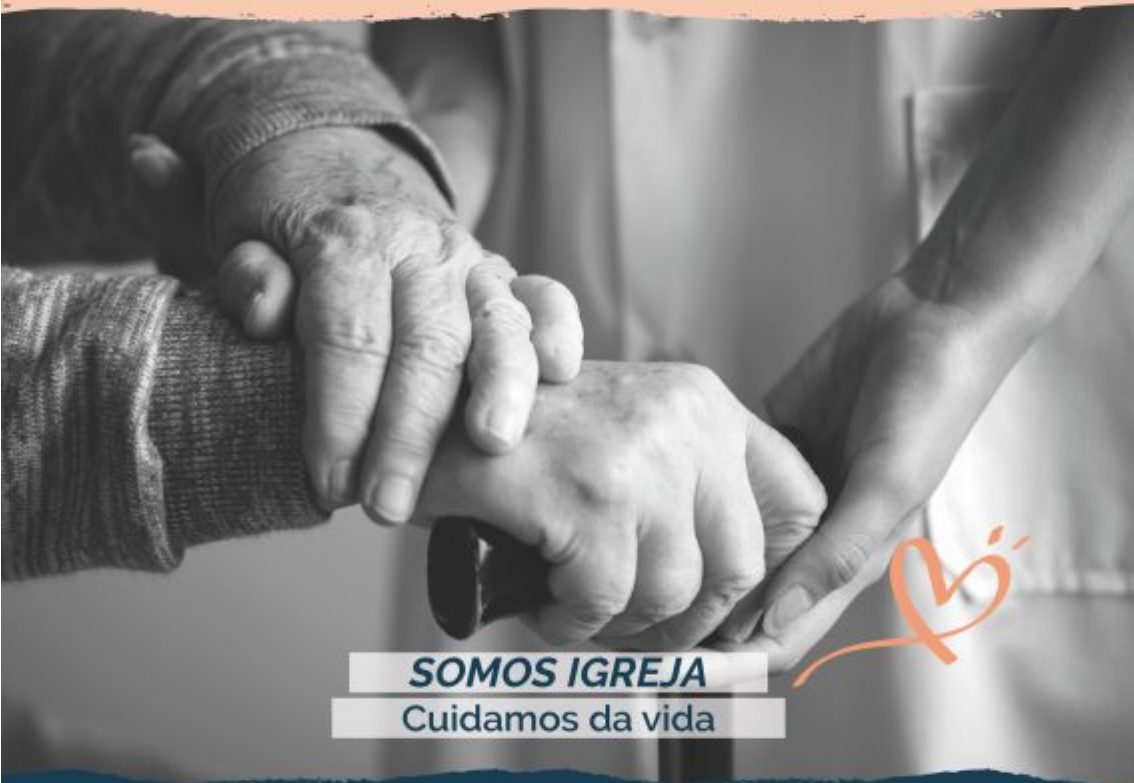
 16 99768-5009

 ouvinte@dominusrp.radio.br



É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)



SOMOS IGREJA

Cuidamos da vida

PARTICIPE DA COLETA DO BEM

21 e 22 de **NOVEMBRO**

Unindo as campanhas da
Solidariedade e da Evangelização

www.cnbb.org.br

